

XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo

I Reunião de Ministros das Relações Exteriores

Cartagena das Índias, 12 de dezembro de 2015

DECLARAÇÃO DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES IBERO-AMERICANOS

As Ministras e os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, reunidos em Cartagena das Índias, reconhecem os progressos alcançados pela Conferência Ibero-Americana, pela Secretaria-Geral Ibero-Americana, e pelos organismos ibero-americanos, no cumprimento dos mandatos definidos na XXIV Cúpula Ibero-Americana realizada em Veracruz e cujo alcance final poderá ser avaliado pelos Chefes de Estado e de Governo na próxima Cúpula Ibero-Americana que será realizada na Colômbia, no final de 2016.

Destacam e apoiam ainda:

1. A escolha por parte da Colômbia, na qualidade de Secretaria *Pro-Tempore*, do tema da XXV Cúpula Ibero-Americana que terá lugar em 2016: “Juventude, Empreendedorismo e Educação”, temática que situa aos jovens ibero-americanos no centro da discussão a respeito das prioridades e políticas públicas que os governos ibero-americanos devem considerar, dando assim continuidade aos mandatos de Veracruz e das cúpulas anteriores.
2. As ações iniciadas pelo Programa Ibero-Americano de Juventude, e a implementação do Processo de Reforço Institucional e Programático da Organização Ibero-Americana de Juventude, bem como da Plataforma de Conhecimento de Juventude como eixo articulador de informação, de boas práticas e dos trabalhos para melhorar as possibilidades de investimento em políticas públicas e estratégias dirigidas para a inclusão da juventude.
3. A designação da cidade de Braga, em Portugal, como Capital Ibero-Americana da Juventude em 2016.
4. A consolidação e o fortalecimento dos três Espaços Ibero-Americanos de Cooperação: Cultura, Coesão Social e Conhecimento, para impulsionar novas iniciativas que promovam a criatividade, reconheçam o acervo cultural, e coordenem e integrem entre si os atuais programas de cooperação.
5. Os progressos realizados de forma coordenada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, na criação da Aliança para a Mobilidade Acadêmica, reconhecendo especialmente as adesões que já se produziram e animando as instituições públicas e privadas a unirem os seus esforços para alcançarem os objetivos de mobilidade estabelecidos para a região.

6. A definição do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica, no qual se integrarão todos os projetos e programas que contribuam para fomentar o intercâmbio acadêmico, bem como a contribuição para o mesmo que representam o Projeto Paulo Freire, o Programa Pablo Neruda e o Projeto dos Laboratórios Ibero-Americanos, por meio do qual será desenvolvido o programa de formação interdisciplinar em Centros Acadêmicos de Alto Nível.
7. A realização do VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis do Ensino Superior, de 9 a 11 de dezembro, em Bogotá, durante o qual foram abordados: o impulso da mobilidade acadêmica, da excelência no ensino e a qualidade do ensino superior na Ibero-América.
8. A proposta em andamento por parte da Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, do novo Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021, que dá continuidade, aprofunda e amplia o conceito tradicional de alfabetização do Plano 2007-2015, com uma perspectiva de aprendizagem a partir da primeira infância e de forma permanente.
9. O lançamento do Canal Via Satélite Ibero-Americano, “Sinal que nos Une”, que surge do Programa Televisão Educativa y Cultural Ibero-Americana e do compromisso de estabelecer uma agenda digital cultural, e que constitui um resultado significativo para a difusão de conteúdos audiovisuais de promoção da cooperação, educação e interculturalidade da comunidade ibero-americana, bem como uma plataforma regional para o intercâmbio, criação e transmissão de novos conteúdos audiovisuais.
10. As ações encaminhadas para o desenho do Plano Estratégico para reconhecer, proteger e salvaguardar o patrimônio cultural Ibero-Americano.
11. As ações encaminhadas para o fortalecimento das indústrias culturais e criativas Ibero-Americanas, a produção cultural, os sistemas de informação e os observatórios Ibero-Americanos da cultura.
12. A preparação das comemorações que serão realizadas no ano de 2016 para comemorar o 10º aniversário da Carta Cultural Ibero-Americana, adotada na XVI Cúpula Ibero-Americana de Montevidéu.
13. A comemoração do centenário do poeta Rubén Darío no dia 6 de fevereiro de 2016 e as atividades a serem realizadas para celebrar o seu legado para a cultura universal.
14. A elaboração do diretório de pontos focais da rede de peritos no uso de inovações tecnológicas, sistemas de informação e saúde, bem como o estabelecimento, por parte da Organização Pan-Americana da Saúde, dos termos de referência para a implementação da Plataforma Virtual de Troca de Informações e Conhecimentos para a promoção da saúde, da prevenção e dos cuidados com as doenças, com especial ênfase nas doenças crônicas não transmissíveis.
15. A eleição em 2015 dos novos Secretários-Gerais da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB); e da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), organização esta que completa 20 anos da sua criação.

16. A constituição do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos e os primeiros resultados concretos alcançados em matéria de planeamento e coordenação dos recursos disponíveis.
17. O processo que está sendo promovido no Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe, com o intuito de fortalecer as suas capacidades para promover a proteção dos direitos dos povos indígenas, bem como o seu autodesenvolvimento social, econômico e cultural.
18. A efetiva implementação de ações de transversalização da perspectiva de gênero nos organismos Ibero-Americanos, que envolvem a implementação de um plano de trabalho conjunto, com linhas de ação relacionadas com a formação, a comunicação e o compromisso institucional do sistema Ibero-Americano para com a equidade de gênero; e a adoção de planos de trabalho com perspectiva de gênero por parte dos Programas, Iniciativas e Projetos de Cooperação.
19. Os avanços no processo de reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais confiado à Secretaria Geral Ibero-Americana para melhorar a sua gestão operacional, e a designação dos novos Diretores dos Escritórios do México e de Montevideu, que continuará com a assinatura do Acordo de Sede com o Peru e a designação do seu Diretor no primeiro trimestre de 2016.
20. A aprovação do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 (PACCI) e do Plano Operacional Anual 2016, resultado de um vasto processo de consulta que envolveu os países, os organismos ibero-americanos e os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, dando-se assim cumprimento a uma meta significativa para a institucionalização e a sistematização da cooperação ibero-americana, fundamental para aumentar a eficácia e o impacto desta.
21. O processo iniciado para identificar áreas específicas com a finalidade de contribuir para o fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana através do relacionamento com os Observadores Associados e Consultivos da Conferência, de acordo com as modalidades acordadas.
22. A criação do Centro Ibero-Americano de Arbitragem, de caráter privado, na reunião de câmaras de comércio, organizações empresariais e associações de advogados da Ibero-América, realizada em Buenos Aires em fevereiro, e a posterior adoção do seu Regulamento de Procedimento e da Cláusula Arbitral, como instrumento ibero-americano de resolução de conflitos, orientado às necessidades das PMEs, e de promoção da cultura jurídica que é comum na região.
23. O trabalho adiantado pela Secretaria Geral Ibero-Americana durante o ano, o qual facilitou a modernização da organização e uma maior interação com os países membros.

Após agradecerem ao Governo e ao povo colombiano pelo caloroso acolhimento em Cartagena das Índias, os Ministros ibero-americanos das Relações Exteriores emitem esta Declaração, nos seus textos originais em espanhol e português, no dia 12 de dezembro de 2015.